

**REDE ANCORA-MT IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora-MT Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 19/04/2010 estão arquivados na Jucemat sob nº 51300010453. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 11.864.942/0001-34. Encontra-se sediada na cidade de Várzea Grande/MT, Av. Júlio Domingos de Campos, 01, Quadra 01, Lote 01, Santa Isabel, CEP 78.150-236.

A Rede Ancora-MT Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Várzea Grande/MT e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 21 de março de 2025.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.7 Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

3.8 Arrendamentos

3.8.1 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.8.2 Passivos de Arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental. Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.11 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Partes relacionadas

Consiste na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições contratuais de cada transação.

3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.14 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.18 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

A Companhia não opera com instrumentos derivativos.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas por natureza de atividade estão demonstradas abaixo:

Venda de produtos - Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores.

A Companhia reconhece a receita quando for possível atender os critérios:

- i) Identificar o contrato com o cliente;
- ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato;
- iii) Determinar o preço das transações;
- iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
- v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.21 Juros sobre o capital próprio

Foram calculados de acordo com a legislação vigente, respeitando o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Impairment dos estoques, ativos imobilizados;
- d) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

NOTA 04 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	2024	2023
Ativos Financeiros		
Mensurado ao Custo Amortizado		
Caixa e Equivalente de Caixa	509.544	3.196.574
Contas a Receber de Clientes	57.317.240	36.360.442
Outros Créditos	60.000	63.500
Partes Relacionadas	1.204.220	2.470.000
Investimentos - Parte Cota Capital	-	58.207
Total Ativos Financeiros	59.091.004	42.148.723
Passivos Financeiros		
Mensurado ao Custo Amortizado		
Fornecedores	34.390.931	37.990.060
Empréstimos e Financiamentos	17.085.637	2.069.197
Partes Relacionadas	3.150.000	600.000
Passivo de Arrendamento	1.322.894	1.747.935
Total Passivos Financeiros	55.949.462	42.407.192

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	-	12
Banco Conta Movimento	508.744	2.618.747
Aplicação Financeira	800	577.815
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	509.544	3.196.574

NOTA 06 – CONTAS A RECEBER

	2024	2023
Contas a Receber	57.310.528	36.206.728
Outras Contas a Receber	6.712	163.732
(-) Despesas Financeiras a Apropriar	-	(10.018)
Total das Contas a Receber	57.317.240	36.360.442
Aging List Contas a Receber		
Vencidos acima de 90 dias	1.978	190.253
Vencidos até 90 dias	804.147	242.825
A vencer até 30 dias	26.234.432	16.098.700
A vencer de 31 a 90 dias	29.015.004	19.536.452
A vencer de 91 a 180 dias	1.261.679	296.311
A vencer de 181 a 365 dias	-	5.919
Juros a Transcorrer	-	(10.018)
Contas a Receber	57.317.240	36.360.442
Contas a Receber por Tipo de Moeda		
Reais	57.317.240	36.360.442
Contas a Receber	57.317.240	36.360.442

NOTA 07 – ESTOQUES

	2024	2023
Mercadorias para Revenda	31.765.150	26.723.625
Peças em Garantia Fornecedor	478.198	332.147
Provisão para Desvalorização	(649.428)	(624.809)
Total dos Estoques	31.593.920	26.430.963

NOTA 08 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	2024	2023
PIS a Recuperar	-	8.806
COFINS a recuperar	-	40.298
IRPJ a Recuperar	114.978	114.978
CSLL a Recuperar	44.623	44.623
IRPJ - Saldo Negativo	1.249.672	1.227.848
CSLL - Saldo negativo	473.419	466.107
Total de Impostos a Recuperar	1.882.692	1.902.660

NOTA 09 – OUTROS CRÉDITOS

	2024	2023
Outros Créditos	60.000	63.500
Total de Outros Créditos	60.000	63.500
Curto Prazo	-	3.500
Longo Prazo (a)	60.000	60.000
Total de Outros Créditos	60.000	63.500

(a) Saldo pendente a receber da Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A., relativo à venda de ações que a companhia detinha.

NOTA 10 – PARTES RELACIONADAS

10.1 – Partes Relacionadas – Ativo

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rede Ancora - PA	-	490.000
Rede Ancora - PE	-	1.310.000
Rede Ancora - GO	-	670.000
Rede Ancora - EN	604.220	-
Rede Ancora - RJ	600.000	-
Total Partes Relacionadas – Ativo	1.204.220	2.470.000

10.2 – Partes Relacionadas - Passivo

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rede Ancora - DF	-	600.000
Rede Ancora - ES	2.000.000	-
Rede Ancora - MG	1.150.000	-
Total Partes Relacionadas - Passivo	3.150.000	600.000

Empréstimos que não possuem atualização monetária e data e vencimento.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Banco Sicredi - Conta Capital	-	58.207
Total dos Investimentos	-	58.207

NOTA 12 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	10,00%	20,00%	20,00%	25,00%	
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	303.224	1.864.151	218.539	62.136	506.771	2.954.821
Depreciação Acumulada	(74.826)	(283.364)	(93.814)	(21.800)	(190.462)	(664.266)
Valor contábil líquido	228.398	1.580.787	124.725	40.336	316.309	2.290.555
Adições	-	15.978	27.707	-	-	43.685
Depreciação	(30.743)	(189.737)	(39.671)	(6.300)		(266.451)
Saldo Final	197.655	1.407.028	112.761	34.036	316.309	2.067.789
Em 31 de dezembro de 2023						
Custo	303.224	1.880.129	246.246	62.136	506.771	2.998.506
Depreciação Acumulada	(105.569)	(473.101)	(133.485)	(28.100)	(190.462)	(930.717)
Valor contábil líquido	197.655	1.407.028	112.761	34.036	316.309	2.067.789
Adições	465.598	627.500	93.668	-	70.273	1.257.039
Depreciação	(57.207)	(209.547)	(50.055)	(6.317)	(96.650)	(419.776)
Saldo Final	606.046	1.824.981	156.374	27.719	289.932	2.905.052
Em 31 de dezembro de 2024						
Custo	768.822	2.507.629	339.914	62.136	577.044	4.255.545
Depreciação Acumulada	(162.776)	(682.648)	(183.540)	(34.417)	(287.112)	(1.350.493)
Valor contábil líquido	606.046	1.824.981	156.374	27.719	289.932	2.905.052

NOTA 13 – DIREITO DE USO

Direito de Uso	Arrendamentos	Total
Vigência do contrato/vida útil (anos)	4	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-
Adoção inicial CPC 06	2.240.821	2.240.821
Saldos em 1º de janeiro de 2023	2.240.821	2.240.821
Depreciações	(560.205)	(560.205)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.680.616	1.680.616
Adições	155.000	155.000
Depreciações	(608.920)	(608.920)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.226.696	1.226.696

Passivo de arrendamento	Arrendamento mercantil	AVP – Ajuste a valor presente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-
Adoção inicial CPC 06	2.640.000	(399.179)	2.240.821
Saldos em 1º de janeiro de 2023	2.640.000	(399.179)	2.240.821
Pagamentos	(660.000)	167.114	(492.886)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.980.000	(232.065)	1.747.935
Adições	175.000	(20.000)	155.000
Pagamentos	(715.000)	134.959	(580.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.440.000	(117.106)	1.322.894
Parcela classificada no circulante	720.000	(85.527)	634.473
Parcela classificada no não circulante	720.000	(31.579)	688.421

NOTA 14 – FORNECEDORES

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	34.390.931	37.990.060
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	34.390.931	37.990.060

Aging List Contas a Pagar a Fornecedores

Vencidos acima de 90 dias	-	52.526
Vencidos até 90 dias	6.244	56.013
A vencer até 30 dias	19.479.090	23.274.543
A vencer de 31 a 90 dias	14.176.397	13.318.501
A vencer de 91 a 180 dias	729.200	1.288.477
Contas a Pagar a Fornecedores	34.390.931	37.990.060

Contas a Pagar por Tipo de Moeda

Reais	34.390.931	37.990.060
Contas a Pagar a Fornecedores	34.390.931	37.990.060

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Banco Itaú - Conta Garantida	5.000.000	2.069.197
Banco Itaú - Giro parcelado	5.000.000	-
Banco Safra - Conta Garantida	7.085.637	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	17.085.637	2.069.197

Parcela Circulante	17.085.637	2.069.197
Total	17.085.637	2.069.197

Aging List Empréstimos e Financiamentos

2024	-	2.069.197
2025	17.085.637	-
Total	17.085.637	2.069.197

Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda

Reais	17.085.637	2.069.197
Total	17.085.637	2.069.197

Taxas

Itaú - Conta Garantida	CDI+0,42% a.m	CDI+0,32% a.m
Itaú - Giro Parcelado	CDI+0,34% a.m	-
Banco Safra - Conta Garantida	CDI+0,28% a.m	-

Os empréstimos vinculados a conta garantida e giro parcelado, são assegurados pelos títulos a receber.

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2024	2023
Salários a Pagar	158.516	148.033
INSS a recolher	112.464	89.889
FGTS a recolher	27.488	21.024
Total das Obrigações Sociais	299.769	258.946

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2024	2023
IRRF S/ Salários a recolher	8.431	9.998
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	1.075	903
IRRF a recolher	343	1.809
ICMS a recolher	3.218.614	1.907.050
ICMS ST a recolher	1.781.813	1.123.520
Total das Obrigações Tributárias	5.113.092	3.043.280

NOTA 18 – PROVISÕES

	2024	2023
Provisão para Férias	293.845	243.409
Provisão de INSS s/ ferias	78.750	65.233
Provisão de FGTS s/ ferias	23.346	19.399
Total das Provisões	395.941	328.041

NOTA 19 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externos.

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 19.830.000 formado de 19.830 (dezenove mil, oitocentos e trinta) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

C) Reserva de Incentivos Fiscais

A Companhia constituiu reserva de subvenção para investimento com base na Lei Complementar 160/17, referente a incentivos fiscais de ICMS sobre créditos presumidos e diferimento parcial aplicado em saídas internas entre contribuintes e nas operações de importação de mercadorias por contribuinte. Esses valores transitaram pelo resultado do exercício e foram segregados no patrimônio líquido, devido à vedação de sua distribuição.

	Reserva Util. p/ Aumento de Capital	Reserva Incentivo Fiscal	Total
Reserva constituída em 2021	-	2.584.809	2.584.809
Aumento de capital com Reserva de Incentivo Fiscal em 2022	2.584.809	(2.584.809)	-
Reserva constituída em 2022	-	4.887.073	4.887.073
Aumento de capital com Reserva de Incentivo Fiscal em 2023	4.887.073	(4.887.073)	-
Reserva constituída em 2023	-	6.221.845	6.221.845
Reserva constituída em 2024, referente a exercícios anteriores	-	7.727.519	7.727.519
TOTAL	7.471.882	13.949.364	21.421.246
Reserva Incentivos Fiscais necessária			29.566.664
Reserva a Constituir em Exercícios Futuros			8.145.418

NOTA 21 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2024	2023
Revenda de Mercadorias	356.065.757	291.594.226
Total Receita Bruta de Vendas	356.065.757	291.594.226
(-) Devoluções de Vendas	(1.519.893)	(1.211.205)
(-) Impostos sobre Vendas	(63.474.083)	(51.480.571)
Total de Deduções e Impostos	(64.993.976)	(52.691.776)
Receita Operacional Líquida	291.071.781	238.902.450

NOTA 22 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2024	2023
Amortização de Direito de Uso	(608.920)	(560.205)
Energia Elétrica	(156.043)	(139.167)
Água e Esgoto	(418)	(418)
Internet e Provedores	(53.640)	(46.188)
Despesas com Software	(398.016)	(330.328)
Manutenção, Conservação e Limpeza	(204.789)	(151.454)
Honorários Contábeis, Jurídicos e Financeiros	(632.263)	(443.660)
Serviços de Terceiros	(368.662)	(19.493)
Despesas com Informática	(50.448)	(63.365)
Depreciações	(419.776)	(266.451)
Material de Expediente	(43.310)	(28.267)
Uniformes e Equipamentos de Segurança	(48.468)	(29.635)
Despesa com Frete e Serviços de Entrega	(1.369)	(290)
Material de Embalagem	(287.336)	(176.171)
Locação de Equipamentos	(75.143)	(55.353)
Gastos com copa e cozinha	(125.952)	(144.045)
Outros Gastos	(211.428)	(273.120)
Total de Despesas Gerais e Administrativas	(3.685.981)	(2.727.610)

NOTA 23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2024	2023
Bonificações recebidas	623.703	578.263
Receitas Eventuais	30.269	24.224
Verbas Comerciais recebidas	826.115	785.754
Provisão para desvalorização dos estoques	(24.619)	(190.007)
Provisão para devedores e duvidosos	-	168.271
Lucros - Ganhos com Conta Capital	-	4.689
Recuperações de Tributos IRPJ/CSLL - Outras Receitas (a)	-	1.108.283
Total das Outras Receitas e Despesas	1.455.468	2.479.477

(a) O saldo corresponde à recuperação de IRPJ/CSLL relativo ao diferimento parcial aplicado em saídas internas entre contribuintes e nas operações de importação de mercadorias por contribuinte, conforme previsto no art. 28 do Anexo VIII do RICMS (Decreto nº 7.871/2017), anteriormente no art. 108 do Decreto nº 6.808/2022.

NOTA 24 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	90.024	91.006
Descontos Recebidos	(865)	294
Receitas de Aplicações Financeiras	2.389	3.767
Total Receitas Financeiras	<u>91.548</u>	<u>95.067</u>
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(77.072)	(61.661)
Descontos Concedidos	(247)	(73)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(862.516)	(69.882)
Encargos financeiros - duplicata descontada	(205.411)	(196.771)
Juros Passivos	(1.817)	(702)
IOF	(192.906)	(2.087)
Encargos financeiros - Direito de uso	(134.959)	(67.319)
Total Despesas Financeiras	<u>(1.474.928)</u>	<u>(398.495)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(1.383.380)</u>	<u>(303.428)</u>

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	10.601.329	10.819.032
Adições do período	768.498	257.326
Exclusões do período	715.000	11.297.354
Prejuízo Fiscal	3.196.448	-
Resultado ajustado (Lalur)	7.458.379	(220.996)
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(2.467.098)</u>	<u>-</u>

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurados anualmente.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Empresarial	Estoques	37.000.000	De 26/10/2024 à 26/10/2025

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

* * *